

Mais de 30 professores em Gaza continuam a reclamar o pagamento de salários de Agosto e Setembro de 2023

- Mais de 30 professores do ensino básico e secundário, na província de Gaza, denunciaram ao Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) a falta de pagamento dos salários referentes aos meses de Agosto e Setembro de 2023.



Trata-se de professores afectos às seguintes escolas: Escola Básica de Machulane, Escola Primária de Vamangue, Escola Básica de Chibondzane, Escola Primária de Mutane, Escola Primária de Nhenguene, Escola Básica de Muzamane,

Escola Secundária de Mandlakazi, Escola Básica de Manhique, Escola Básica de Chitlalo, Escola Secundária de Manguiguana, Escola Secundária Samora Machel, Escola Básica de Mungói e Escola Secundária de Chalala.

Os professores foram contratados em 2023 para leccionar no Distrito de Mandlakazi, Província de Gaza. De acordo com os professores, começaram a exercer funções em Maio de 2023, mas apenas receberam o primeiro salário em Setembro do mesmo ano. Na ocasião, o valor pago correspondia aos meses de Maio, Junho e Julho, ficando pendentes os

pagamentos relativos a Agosto e Setembro.

Segundo relataram ao CDD, em Novembro de 2023 receberam o salário referente ao mês de Outubro e, no mês seguinte, os vencimentos de Novembro e Dezembro. Em Dezembro, as autoridades prometeram regularizar os salários em atraso de Agosto e Setembro até Abril de 2024, promessa que não foi cumprida.

Promessa não cumprida em 2025

Após a intervenção do CDD no ano passado, ficou-se a saber que o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) de Mandlakazi, na sequência de orientações do Gabinete do Secretário de Estado da província de Gaza, foi instruído a refazer o processo e submetê-lo à Direcção Provincial das Finanças, através da Contabilidade Pública.

Em Outubro do ano passado, o grupo dirigiu-se às Finanças para obter esclarecimentos sobre o estado do processo após a sua submissão. Na ocasião, foi informado de que o processo havia igualmente sido remetido para Maputo, devendo aguardar-se por novos desenvolvimentos. Contudo, até ao mês de Dezembro, o grupo não tinha recebido qualquer informação adicional.

O grupo lamenta o silêncio das autoridades e a sucessiva quebra de promessas, referindo que vários pedidos de audiência junto das Direcções Distrital e Provincial da Educação não foram atendidos. Denunciam ainda a falta de transparência e a negligência na gestão dos contratos de trabalho dos novos professores, situação que agrava a precariedade laboral no sector da Educação.

Este caso levanta sérias preocupações quanto à gestão dos recursos humanos no sistema de Educação, particularmente no que diz respeito à contratação, remuneração e responsabilização do Estado enquanto empregador. Face ao silêncio persistente das autoridades, o CDD compromete-se a acompanhar este caso até à efectiva regularização dos salários em atraso dos professores.

Após a intervenção do CDD no ano passado, ficou-se a saber que o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) de Mandlakazi, na sequência de orientações do Gabinete do Secretário de Estado da província de Gaza, foi instruído a refazer o processo e submetê-lo à Direcção Provincial das Finanças, através da Contabilidade Pública.



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO